

PÔSTER

3896

IDENTIFICAÇÃO DA DIREÇÃO DE FLUXO SUBTERRÂNEO EM REGIÕES PLANAS: ESTUDO DE CASO DA BACIA DO RIBEIRÃO TORTINHO, BRASÍLIA – DF

Alice Rocha Pereira;Andréia de Almeida;Carlos Tadeu Carvalho do Nascimento;Sérgio Koide.

A determinação da direção de fluxo subterrâneo a partir de métodos potenciométricos e geofísicos, dentre outros, torna-se ainda mais incerta em regiões planas e com alterações na cobertura do solo, como o Núcleo Rural Lago Oeste (NRLO). No NRLO foram obtidos dados de resistividade elétrica do solo a partir da técnica de Sondagem Elétrica Vertical, visando identificar comportamento das águas subterrâneas. Os modelos geoeletricos apresentaram razoabilidade geológica, apesar erro significativo, provavelmente devido a elevada variação lateral de resistividade. Ademais, notou-se comportamento geoeletrico distinto para cada tipo de solo da região.

Águas Subterrâneas|Método Elétrico De Corrente Contínua|Ribeirão Tortinho